

8

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, E. L. F.; JUNIOR, H. Q. P. Reform in Brazilian electricity industry: the search for a new model. *International Journal of Global Energy Issues*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2/3, p. 169-187, 2005.

ANUATTI-NETO, F.; HOCHSTETLER, R. L. *Brazil's electricity market design: an assessment*. Mimeo, Faculdade de Economia Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2002.

BAJAY, S. V. Integrating competition and planning: a mixed institutional model of the Brazilian electric power sector. *Energy*, Elsevier, Campinas, v. 31, n. 6-7, p. 865-876, May/June 2006.

CRAMTON, P. Electricity market design: the good, the bad, and the ugly. *Proceedings of the Hawaii International Conference on System Sciences*, p. 1-8, January 2003.

CRETI, A.; FABRA, N. *Capacity Markets for Electricity*. Mimeo, University of Toulouse, November, 2003.

GARCIA, A.; CAMPOS, E.; REITZE, J. *Dynamic pricing and learning in electricity markets*. Mimeo, University of Virginia, Charlottesville, November 2003.

GARCIA, A.; REITZES, J.; STACCHETTI, J. Strategic pricing when electricity is storable. *Journal of Regulatory Economics*; v.20, n.3, p. 223-247, 2001.

JANNUZZI, G. M. Power sector reforms in Brazil and its impacts on energy efficiency and research and development activities. *Energy Policy*, Elsevier, Campinas, v. 33, p.1753-1762, 2005.

JOSKOW, P. L. Competitive electricity markets and investment in new generating capacity. *AEI- Brookings Joint Center Working Paper*, n. 06-14, May 2006.

JOSKOW, P. L. Electricity sector restructuring and competition: lessons learned. *Cuadernos de Economía: Latin American journal of economics*, v. 40, n. 121, p. 548-559, December 2003.

JOSKOW, P.; TIROLE, J. Retail Electricity Competition. *Social Science Research Network Paper Collection Working Paper*, n. 04-18, April 2004.

LIMA, H. F. *Retail competition: the Brazilian challenge to empower consumers to choose their electricity supplier*. Mimeo, Institute of Brazilian Business and Public Management Issues, The George Washington University, Washington, p. 1-72, 2003.

MATSUMURA, E. H. Ensaios sobre liberalização, regulação e investimentos em sistemas hidrotérmicos. , Rio de Janeiro, 2003, Tese de Doutorado (Economia), Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade PUC-Rio.

MENDONÇA, A. F.; DAHL, C. The Brazilian electrical system reform. *Energy Policy*, Elsevier, v. 27, p.73-83, 1999.

MOITA, R. M. S. Entry and externality: Hydroelectric generators in Brazil. *IBMEC Working Paper WPE 13*. São Paulo, set. 2006.

MOREIRA, A.; ROCHA, K.; DAVID, P. Thermopower generation investment in Brazil: economic conditions. *Energy Policy*, Elsevier, Rio de Janeiro, v.32, p. 91-100, 2004.

OLIVEIRA, R. G.; MANECO, J. M. Natural gás power generation in Brazil: new window of opportunity? *Energy Policy*, Elsevier, v. 34, p. 2361-2372, 2006.

RUDNICK, H. et al. South American Reform Lessons: twenty years of restructuring and reform in Argentina, Brazil, Chile. *IEE power e energy magazine*, p.49-59, July/August 2005.

RUDNICK, H.; ZOLEZZI, J. Electric sector deregulation and restructuring in Latin America: lessons to be learnt and possible ways forward. *IEE proc. Gener. Transm. Distrib.*, vol.148, n. 2, p.180-184, March 2001.

SILVA, E. L. Supply adequacy in electricity markets based on hydrosystems- the Brazilian case. *Energy Policy*, Elsevier, Santa Catarina, v.34, p. 2002-2011, 2006.

STOFT, S. PJM's Capacity Market in a Price-Spike World. *Power*, Berkeley, May 2000.

UDAETA, M. E. M. *Análise ponderada do novo modelo de setor elétrico Brasileiro*.Mimeo, GEPEA, USP, 2004.

WILSON, J. F. Scarcity, Market Power and Price Caps in Wholesale Electric Power Markets. *The Electricity Journal*, Elsevier Science Inc, v.13, n.9, p. 33-46, November 2000.

9 Apêndice

9.1 Tabelas

TABELA A1 – Dados Técnicos das Usinas Termelétricas

Empreendimento Termelétrico	Potência	Disp	GF	CV
Campina Grande	164.2	157.7	123.6	267.15
Global I	140.0	134.5	105.3	267.14
Global II	148.0	139.2	109.3	267.14
Nova Olinda	165.0	152.1	120.8	267.14
Tocantinópolis	165.0	152.1	120.8	267.14
Itapebi	137.6	129.5	103.7	266.21
Monte Pascoal	137.6	129.5	104.8	260.83
Termocabo	49.7	46.8	38.0	264.0
Termonordeste	170.8	155.8	123.8	267.0
Termeparaíba	170.8	155.8	123.9	267.0
Maracanaú I	162.3	149.7	122.9	256.91
Viana	170.8	164.0	121.5	267.15
Palmeiras De Goiás	174.3	133.	69.8	515.79
Macaé Merchant	928.7	878.3	674.3	281.27
Do Atlântico	490.0	419.8	419.8	94.0
Baía Formosa	31.6	29.1	19.0	430.19
Camaçari Polo De Apoio I	148.0	139.2	101.4	429.05
Camaçari Muricy I	148.0	139.2	101.4	429.05
Petrolina	136.0	125.3	84.7	470.73
Cisframa	4.0	3.3	2.3	150.0
Potiguar	52.8	50.7	27.8	635.9
Potiguar III	66.0	54.5	29.5	635.89
Pau Ferro I	94.0	94.0	46.5	705.0
Termomananus	142.2	142.2	70.4	705.0

9.2 Gráficos

GRÁFICO A1 – Custo Esperado de Operação (COP)

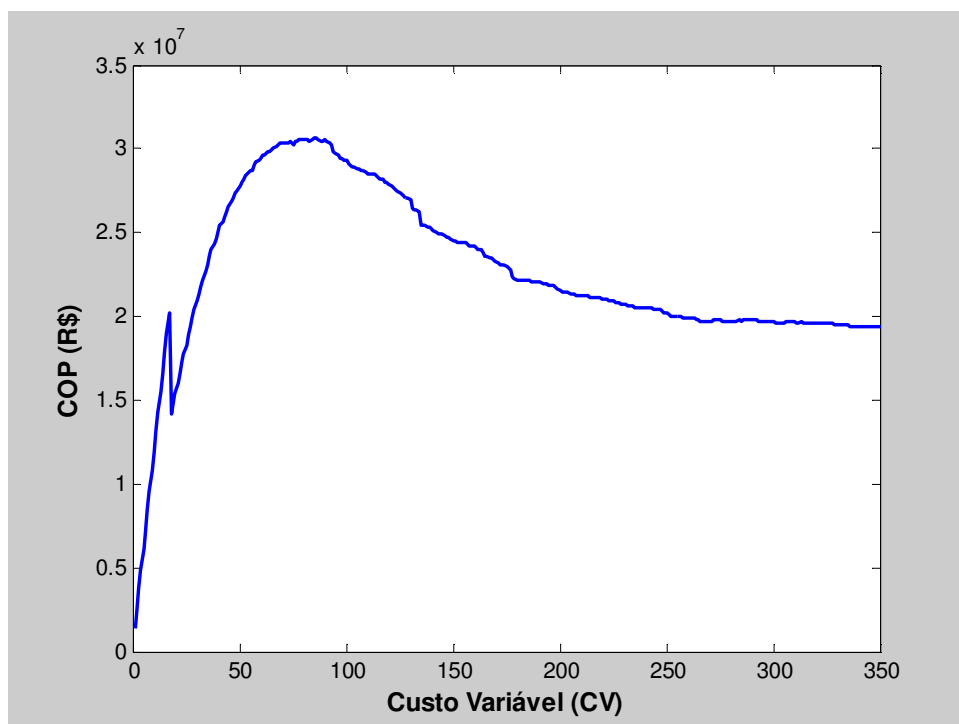
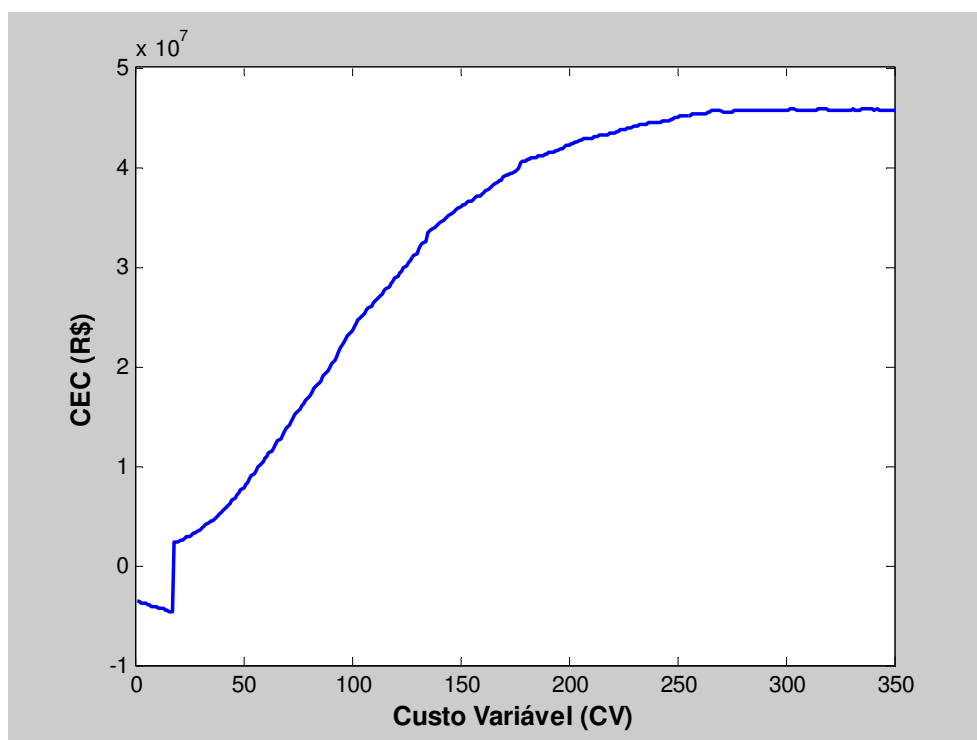


GRÁFICO A2 – Custo Esperado de Operação (CEC)



Abaixo, seguem os gráficos de imagem das funções (uma para cada cenário de simulação) de lucro esperado do empreendedor que são discutidas, em detalhe, na subseção 6.2.

GRÁFICO A3 – Lucro Esperado (Fator 1.000)

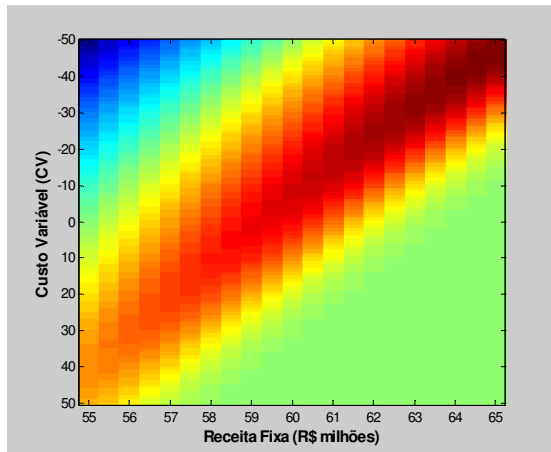


GRÁFICO A4 – Lucro Esperado (Fator 1.125)

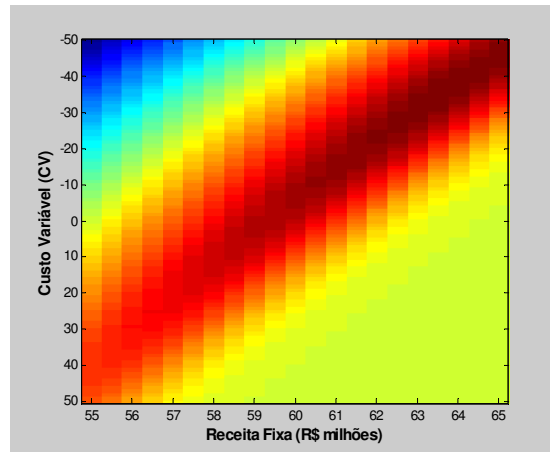


GRÁFICO A5 – Lucro Esperado (Fator 1.250)

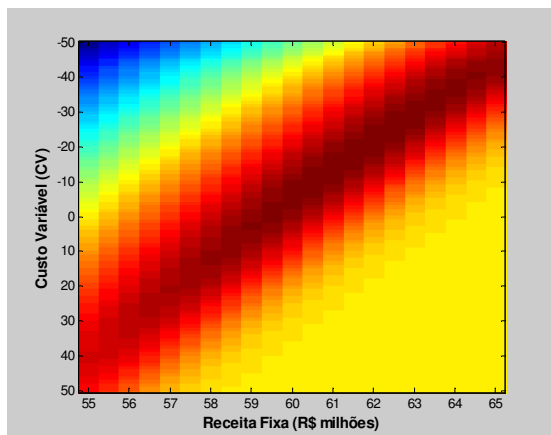


GRÁFICO A6 – Lucro Esperado (Fator 1.375)

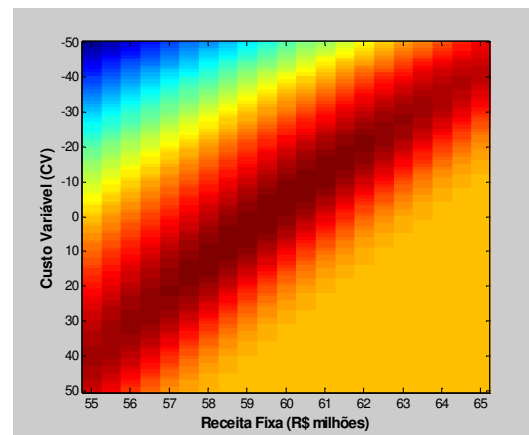


GRÁFICO A7 – Lucro Esperado (Fator 1.500)

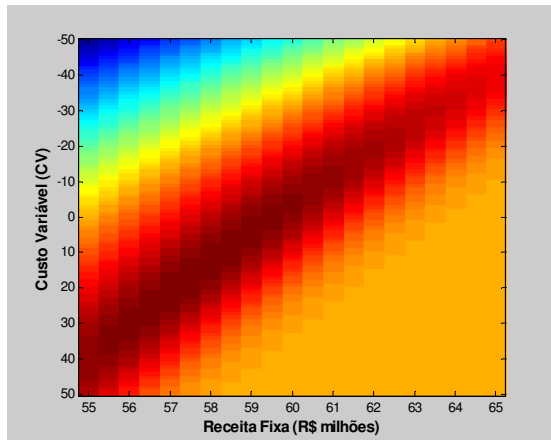


GRÁFICO A8 – Lucro Esperado (Fator 1.625)

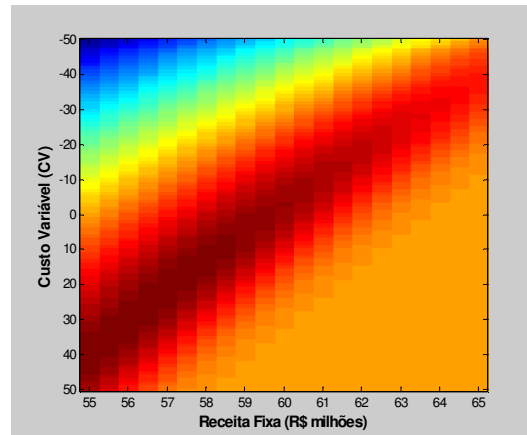
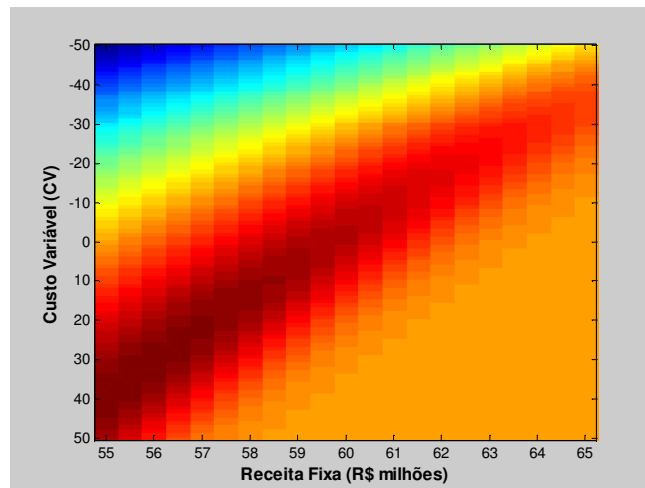


GRÁFICO A9 – Lucro Esperado (Fator 1.750)



9.3 Desenvolvimento de Expressões

- $\frac{\partial}{\partial K^B} E_D[\min(D, K^B)]$ da equação (5.21);

$$E_D[\min(D, K^B)] = E_D[\min(D, K^B) | D \geq K^B] \cdot \Pr[D \geq K^B] \\ + E_D[\min(D, K^B) | D < K^B] \cdot \Pr[D < K^B]$$

$$= K^B [1 - G(K^B)] + \int_0^{K^B} D g(D | D < K^B) dD * G(K^B) \\ = K^B [1 - G(K^B)] + \int_0^{K^B} D \frac{g(D)}{G(K^B)} dD * G(K^B) \\ = K^B [1 - G(K^B)] + \int_0^{K^B} D g(D) dD$$

Derivando a expressão acima com relação K^B e aplicando-se o Teorema Fundamental do Cálculo obtém-se:

$$[1 - G(K^B)] + K^B [-g(K^B)] + K^B g(K^B)$$

Cancelando termos, obtém-se:

$$[1 - G(K^B)]$$